

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Ereré nº 1.021 (um mil e vinte e um), aos 18 (dezoito) dias do mês de setembro de 2024 (dois mil e vinte e quatro) às 18:15min no Salão Paroquial localizado na Rua Padre Miguel Xavier de Moraes. A Câmara Municipal reuniu-se em Sessão Ordinária sob a Presidência do vereador Francisco Djalma Soares de Paiva e secretariada pelo vereador José Daciso Maia de Sousa. Estiveram presentes 7 (oito) vereadores, faltando os vereadores Cícero Romão e Edneuda Figueredo. Aberta a Sessão foi feita as leituras das atas das sessões dos dias 04 e 11 de setembro, ambas foram colocadas em votação e aprovadas. Seguindo foi apresentada a Pauta da 29ª Sessão Ordinária de 2024: 1. Projeto de Lei nº. 012/2024 de autoriza do Poder Executivo que Dispõe sobre autorização para a Suplementação de Crédito ao Orçamento Municipal do corrente exercício e dá outras providencias; 2. Requerimento N.º 058/2024 de autoria da vereadora Charlene Paiva, que vem justificar sua ausência da Sessão Ordinária do dia 11 de setembro do corrente ano. No pequeno expediente, o presidente informa que em relação a notificação ao Chefe de Gabinete do executivo, o Sr. Domingos Alves, para se fazer presente a sessão do dia 11 de setembro, o mesmo oficializou nesta Casa legislativa que questões indagadas na convocação são de responsabilidade do Secretário de Cultura e turismo, o Sr. Leonardo Almeida, que enviou ofício justificando não comparecer a sessão do dia 11 por estar enfermo, acompanhado de atestado. O presidente informa que tentará remarcar uma data, caso não seja possível, a assessoria jurídica do legislativo tomará as medidas cabíveis necessárias as convocações. Na ordem do dia, a vereadora Charlene Paiva usa a palavra para defender seu requerimento nº 058/2024 por estar em viagem e não chegar a tempo para a referida sessão. Em votação, o requerimento nº 058/2024 foi aprovado por unanimidade dos vereadores presentes. No grande expediente, o vereador Djalma Paiva faz uso da palavra para esclarecer questões inverídicas que circulam nas redes sociais, alegando que traiu a prefeita, a Sra. Emanuelle Martins, depois de eleito presidente deste poder e abandonou seu grupo. O vereador diz que em seu legado político honra as suas palavras, e quando firmou pacto de lealdade junto dos vereadores Daciso Maia e Cleusivan Paulo foi para irem juntos para qual grupo apoiarem. Diz que sua candidatura a essa presidência foi graças ao reconhecimento pelo seu trabalho por parte de seus colegas, e não houve intermediação da prefeita, e diz ser consciente do porque foi possível. Ainda assegura que não traiu a gestora, pois ela foi a primeira a saber de sua saída do grupo dela. Não havendo nada mais a tratar o Presidente encerrou a sessão e eu, José Daciso Maia de Sousa, 1º secretário, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será por mim, pelo presidente e demais vereadores, assinada.